

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1912

==N.º 70==

# O PIRRALHO



**SYMBOLISMO E CAPITALISMO** || O ARGENTARIO — E' inutil, menina, que você se ponha á ultima moda para acompanhar os acontecimentos. Hoje, sou eu o anjo da paz

Anno II

**União Brasileira** Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por fal-  
lecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.



# CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA  
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de  
artigos finos Inglezes e  
Francezes para homens.  
Officina de alfaiate de 1.ª categoria

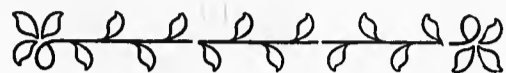


Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

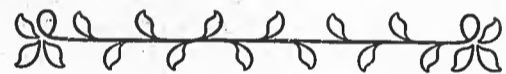
\* Rua 15 de Novembro N. 39 \*



**CLICHÉS**  
EM PHOTOGRAVURA

EXECUTAMOS DESENHOS E REPRODUÇÕES - ZINCOGRAPHIA, AUTOTIPIA, GALVANDOS

**KARR & C<sup>o</sup>**  
TELEPH. 3745  
40 XAVIER DE TOLEDO 42



## Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores  
--- cigarros ---

**BAR BARON** Serviço especial em Cervejas  
Travessa do Commercio, 8 --- S. PAULO

Co Germania 200 is.

## Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Eucommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45



SÃO PAULO

## Dioxogen

E' o mais essenciai artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla E' um antiseptico effcaz e inoffensivo.

SO' E' calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba fallhada quem quer  
Tem caspa quem quer

Porque o

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C<sup>o</sup>. Rua Primeiro de Março, 17. - Rio de Janeiro

## Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais  
modernos aparelhos electricos

M.<sup>ME</sup> HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias





## O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

EST. 9  
EST. 2 WINDY RD.



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850

IMPORÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C<sup>IA</sup>

PAPELARIA e FABRICA DE  
 LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

ANTES
DEPOIS

de  
USAR

a  
SUCCULINA

Cura garantida da CALVICIE  
 e de todas as  
 molestias do couro cabelludo

Evita a queda e cura a caspa  
 Innumeros attestados de  
 pessoas curadas com a

SUCCULINA

**CASAR É BOM!!!**

« Antes que cases  
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpáticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido... suavizam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então

são idelaes! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpidó crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem mnito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinam-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plumitivos qae principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorteados, são atraidos pela magia do canto da se-reias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apañhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA

FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento; ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapo-matreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o, Tantaló já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahi-das das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que es-pertam até os indifferentes!... Sois es-tetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida em-quanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e em-quanto os filhos não começam a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B  
CASA FREIRE

# “A POPULAR”

## Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas séries: “POPULAR” para socio de 8 a 55 annos e “SENIOR” para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000\$000	
SERIE POPULAR:	SERIE SENIOR:
Joia . . . . . 15\$000	Joia . . . . . 15\$000
Mensalidade . . . . . 3\$000	Mensalidade . . . . . 5\$000
Quota por fallecimento. . . 4\$000	Quota por fallecimento. . . 12\$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

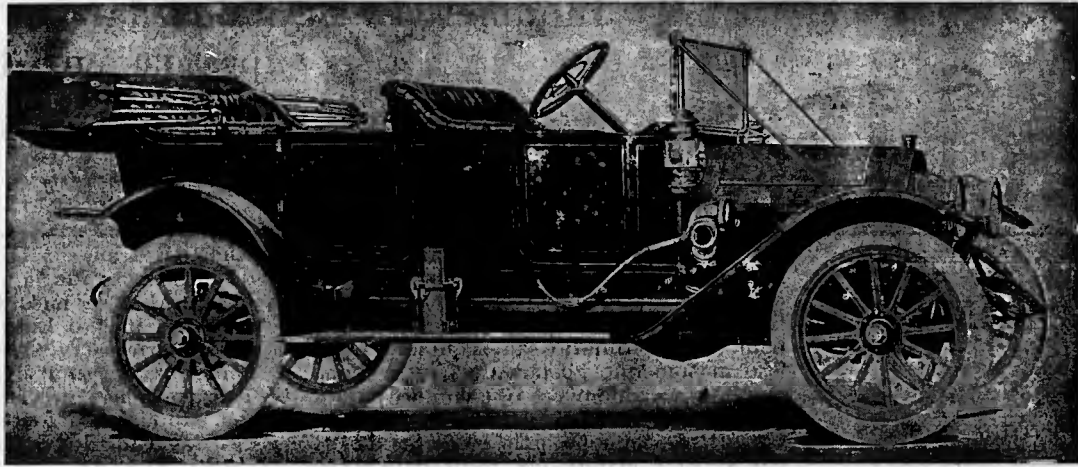
Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL





## Delicias automobilisticas



**STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo**

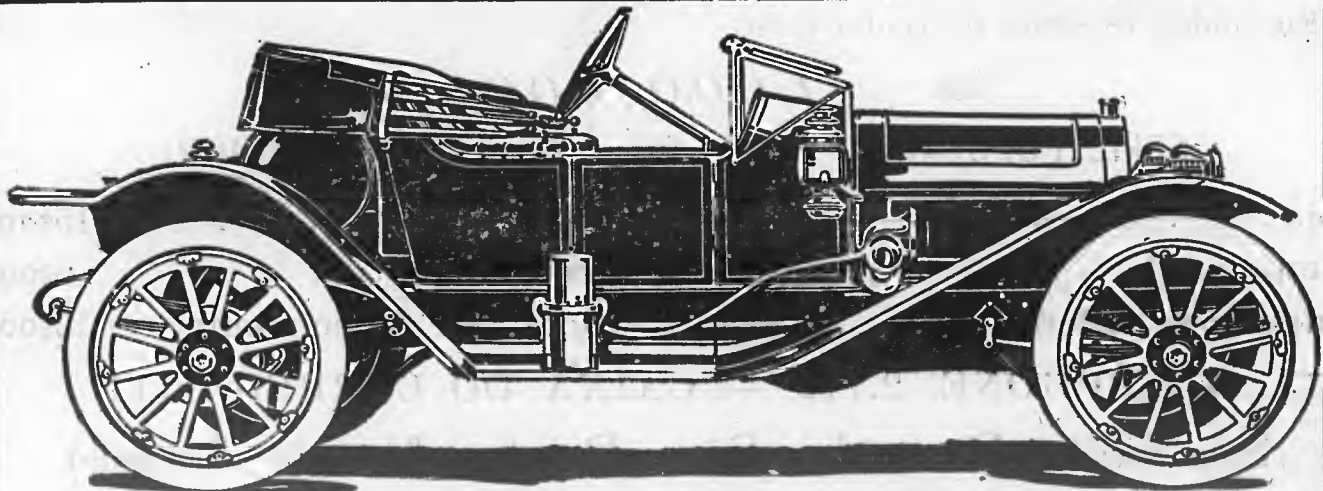
Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBAKER FLANDERS 20 HP são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBAKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo  
**Directores : — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR**

**Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara**



**VOITURETTE STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante**

# PIRRALHO

Semnario Illustrado

d'importancia &gt; &gt; &gt;

&gt; &gt; &gt; &gt; &gt; evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 70

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

## Conversa fiada

Ora toque nestes ossos, sr. senador Luiz Piza! Aquella sua piada de terça-feira encheu-nos as medidas,

Quem é que havia de suppor que, nesta abençoada terra dos pannos quentes, um senador ousasse esflorar com o estylete da ironia a epiderme dos seus pares mais deslumbrados pela omnisciencia do Executivo?

A mensagem presidencial não é documento que eu traga quotidianamente deante dos olhos», disse v. exa. Mas que escandalo! Estamos a jurar que o senador Herculano, o homem da indecorosa moção ao Marechal, protestou mentalmente contra as palavras de v. exa., e, se não externou o seu protesto, foi por amor ao decoro do Senado, que el e tanto illustra com a sua prestigiosa austeridade. Não trazer quotidianamente a mensagem deante dos olhos! Mas isto é um peccado; e revelal-o sem penitenciar-se delle — um quasi sacrilegio. O senador Herculano — para não alludirmos senão ao immaculado pae da Patria e sabio mestre de Direito — dorme com a mensagem debaixo do travesseiro, e sabe-a de cór; e se fossemos examinar os srs. deputados sobre o luminoso documento a que v. exa. tão irreverentemente se referiu, haveriamos de ficar sabendo que elles o trazem na ponta da lingua, para fulminar quem se atrever a argumentar contra a vontade expressa do morubixaba. Ah! se v. exa. assistisse ás sessões da Camara! Ha ali quem, desconfiando da fidelidade da memoria, folheie e consulte, antes de dar um aparte, o sagrado repositorio dos conselhos de Papae Grande.

Por tudo isso, as palavras de v. exa. impressionaram-nos profundamente. Nós, se fossemos governo, mandavamos aos jornaes que a pu-

blicassem em typo bem grande, para toda a gente ver que São Paulo não está, como dizem, totalmente apodrecido pela mania bajulatória, pelo habito de dizer *amen* a tudo quanto o governo manda ou aconselha.

Que os meninos da Camara dispensem a discussão dos projectos, deixando-a a cargo do sr. Mercado — vá. Mas que os velhos do Senado (com perdão do sr. Gabriel de Rezende) tambem adoptem o immoral costume — é que não.

Agora, do que nós sinceramente nos admiramos é de que o *Commercio de São Paulo*, tão solícito em satyrisar o sr. Mercado quando o distincto deputado manifesta a sua opinião livre, não haja hostilizado v. exa., que se atreve a não consultar a mensagem antes de fazer os seus discursos.

Esqueciamo-nos de que entre os proprietarios do organ que exerce na politica paulista a função de mediador plastico está o imperturbavel sr. Herculano de Freitas, que sabe muito bem que os sacrilegios não devem ser divulgados — para não escandalizar. E o que v. exa. disse é positivamente um sacrilegio.

JOÃO VADIO

## O homem que morreu duas vezes

Os jornaes fazem, ás vezes, coisas que dão que pensar. Eu bem sei que é por malicia, para intrigar a gente, que elles publicam disparates. Ha entretanto quem julgue que é... por distração! Teria graça! Ainda se fosse por... Mas é por malicia, acabou-se.

Um dia destes, saiu no *Correio* uma photographia de Canalejas «no seu leito de morte». Eu tinha ouvido falar que o estadista hespanhol morreu assassinado na rua. Mas ven-

do no *Correio* a photographia do homem deitado, e lendo por baixo que elle estava no seu leito de morte, fiquei acreditando que o negocio do assassinio foi uma pilheria. Mas o demonio da dúvida... Puz-me a duvidar. — Quem sabe se Canalejas depois de morto consentiu em posar para o *Correio*? Se tal se deu, é muito possivel que o sympathico organ haja conseguido do grande homem que morresse uma segunda vez, para ser photographado. E, neste caso, é natural que o ministro de Alfonso XIII tenha preferido morrer commodamente no seu leito, a cair segunda vez varado por uma bala.

Mas, tres ou quatro dias depois, a mesma folha estampava outra photographia do mesmissimo cidadão estirado na rua, assassinado. Mau. O *Correio* devia ter publicado em primeiro lugar a photographia de Canalejas morto na rua; e depois, então, a demonstração photographica da segunda morte — na cama. Assim é que nós fariamos, se conseguissemos esse inestimavel furo de reportagem que é o *cliché* do leito de morte de Canalejas, *cliché* certamente mais precioso do que a calinada daquelle outro que, sabendo da morte de um amigo no mar, preferiu estas solennissimas palavras: A terra lhe seja leve.

Em todo o caso, ficamos sabendo que, para o *Correio*, Canalejas morreu duas vezes: uma vez na rua e outra vez na cama.

BRAZ CANHOTO.

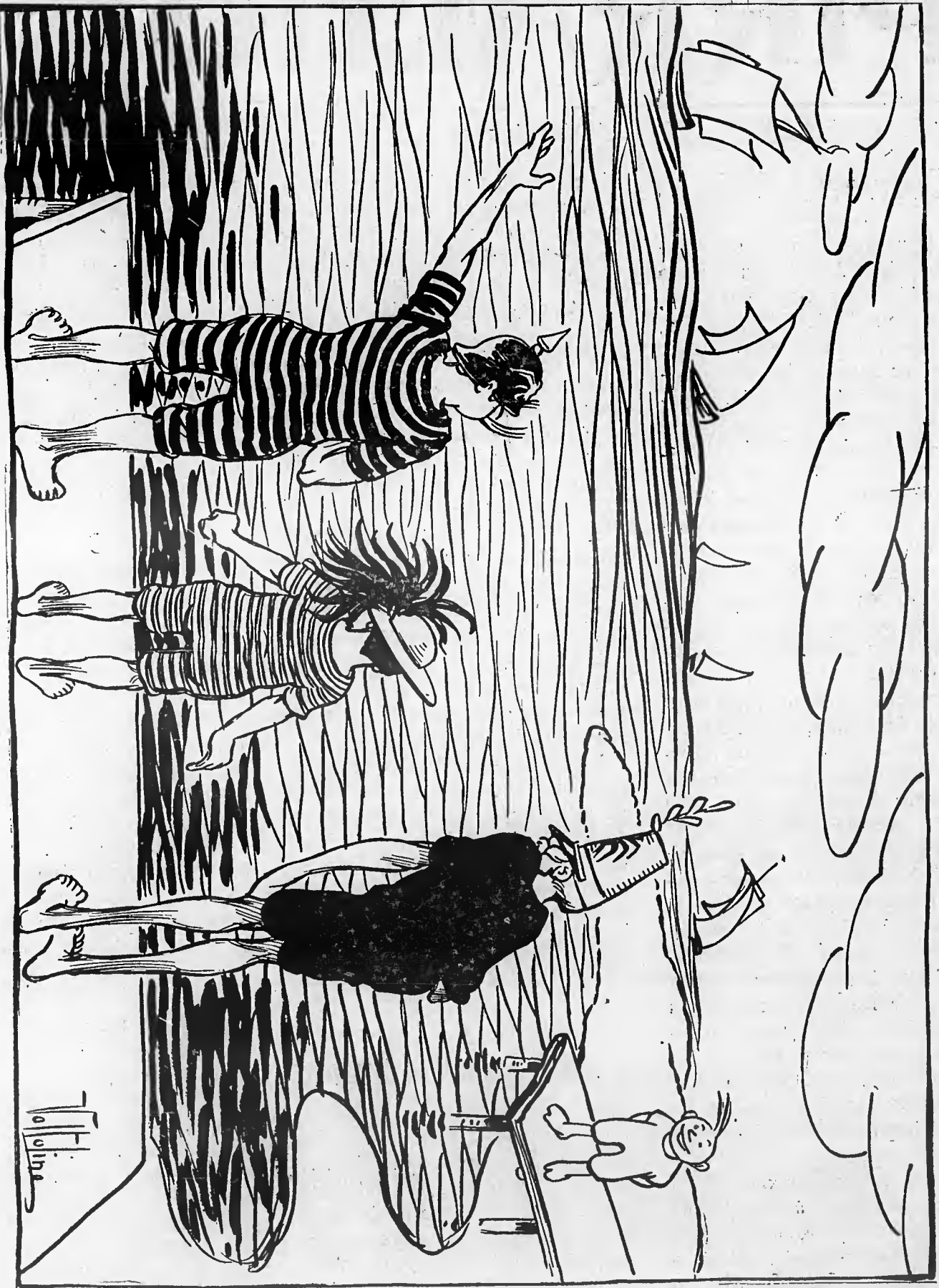
O dr. Oliveira Lima é o Zé-Maria dos nossos sertões diplomaticos.

S: Exa anda querendo proclamar a monarchia, e quem fica contente com isso é o Chaby, que só assim arranjará a parte de protagonista n'um drama historico.





# A renovação da Triplice



Os tres jacarés — *Vamos de novo afrontar a onda.*  
O Pirralho — *Cuidado com a mare. Eu aviso só por amizade.*

## Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso  
interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

A

C



de gr  
4) Ze



fará  
Galli

10) Ban  
João





# CONGRESSO DA IMPRENSA

Sonhos e preparativos



1) Don Ciccio — *Eu vou propor que jornalista não pôde ir parar no páu.* — 2) Wencesgau — *Você amola de graça? E' para o Congresso...* 3) — Poci (fazendo toilette) — *A graxa tem o defeito de desaparecer logo.* — 4) Zeca — *O Barranca é modesto, não quer apresentar a obrinha delle. Vou eu...*



5) Adolpho — *En vou, somente se me derem um lugarsinho perto do João do Rio.* 6) — *O dr. Zé Felicião fará um passeio campestre no jardim do Congresso.* — 7) Pinheiro da Cunha — *Vou representar a P. atêa nesse Gallinheiro.* — 8) *O jornal do Cartola, para mostrar que é argão de peso, mandará o Chico Manso.*



9) Annibal — *Vou explicar perante o Congresso como empurrei o Caveira de Burro pro' Amancio...* — 10) Caveira de Burro — *Eis-me, legitimo representante da Vida Moderna. Só eu não largo o Amancio* — 11) Juó Bananere — *Come o deputado do Pirralho io tem di sê o Pinhero Manchádimo inzima isto Cungrêssol* — 12) João do Rio — *Eu só adhiro se houver por lá uma sala de refrescos.*

A renovação da Triplice

a uso

ez. etc., etc.



## Se fosse restaurada a monarchia



Renovando-se o engano que levantou o busto de Fagundes Varella na herma a Alvares de Azevedo — o Chaby cavava uma estatua.

O Wencesgau lendo que o assassino João Pereira Barreto era poeta:  
— Poesia desse geito, vá elle!

Causaram sensação na Camara Federal os nomes feios que continha o cartel, enviado pelos jornalistas que alli trabalham, ao deputado Martim Francisco.

Os distinctos noticiaristas deviam guardar o refinado vocabulario para

quando tiverem assento na guerreira assembléa.

Sapo de fora não chia.

— Qual é a superioridade do dr. Spencer sobre o Demetrio Justo Seabra?

— O Demetrio só pôde estragar uma lingua, enquanto que o Spencer pôde estragar sete.

Mademoiselle Amargoso é uma das nossas mais elegantes leitoras. Queremos dizer com isso que é uma das mais luminosas estrellas da constellação paulistana de moças bonitas.

Uma noite destas, jogavam-se prendas em casa de mademoiselle. Por volta das dez horas, o pesscal, cansado das peripécias do lampião de esquina, da berlinda e quejandas massadas de salão, poz-se a brincar de amiga ou amigo.

Conhecem, pcis não? Não tardou que á nossa gentil amiguinha tocasse a vez de adivinhar.

— Amigo ou amiga?

— Amigo.

— Como gosta do amigo?

— Claro.

— Adeante.

— Azul.

— Adeante.

— Estrellado.

— Já sei. Céu.

— Grande coisa! exclamou o irmãoinho de mademoiselle. Papae disse estrellado. Assim até eu adivirhava...

— Ué! retrucou mademoiselle. Podia ser ovo!

## De camarote...

S. José

A festa artistica do bravo maestro Vicente Belleza esteve magnifica. O theatro estava repleto e o auditorio em peso applaudiu entusiasticamente o serafante O Wencesgau, entretanto, permaneceu impassivel.

O barytono Tessari teve a satisfa-

ção de ver o theatro cheio na noite em que deu o seu beneficio com a opereta de Franz Lehar «A filha do bandido». O sympathico barytono tem no papel de Stavros um dos seus bons trabalhos.

Janka Chaplinska e Genami continuam a fazer successo, a despeito da raiva do Burjonas.

Maria Ivanisi e o tenor Pasquini, conquistando sempre applausos calorosos.

Julia Bassi e Morini andam de vagar e por isso mesmo não se cançam.

Colombo

A companhia Scognamiglio-Caramba, a pedido de seus proprios interesses, resolveu dar neste theatro tres recitas a preços populares.

O pessoal do Braz gostou muito de todos os artistas, destacando-se, entretanto, a sra. Chaplinska, que foi apreciada sobremaneira por todos os napolitanos do bairro.

Polytheama

Vae indo sempre de vento em pópa a troupe do variedades que se exhibe neste theatro.

Terça-feira realisou a sua festa artistica a apreciada cançonetista Gina Vandéa, que recebeu muitos applausos e presentes.

Casino

Sempre cheio este theatrinho e sempre entusiasmados os seus habitués, que applaudem indistinctamente todos os artistas, porque todos são bons.





# O BIRALHA

XORNAL ALEMONG

Rettator-refe : Zocietate anonymes

## Ardico te vundo

### Um dembestade

Odre tia esdá gahindo um dembestade te acua enzima to zidade gom muidos parulhes te rajas e drofões.

As drofões esdong bregando uma susta tanades na eu borgause gue as allemongs esdong esdando muido nerfozes.

Mas porrem o dembestade esdá sendo muido udil borgause gue as purres, gafalos e odres animaes te rapa esdong-pependo acua adé esdar tizendo — jeka!

Consegudifamente eu esdar pepando zerfeches adé bodar esdar tizendo zomepemente — uaahhh! uaahhg! borgause que esdá tisdrilbando uma mica te tois medros guarrenda!

Morralltade.

O dembestade esdá tanades borgause gue a minha mica esdá fazento gongor renzia tês purulhes.

ZOCIETADE ANONYMES

## Delecrames illustrados

### ULDIMA HORRA

O domate (?) te Gonsdandipoléa — Uma vurro de Biralha — Goises horroses — Muido Ponides

Gonsdandinopoléa finde zinco ta mész basada.

A exercido oleato (?) esdá endrando no cidades gom randa Fierramosga no vrende.



Os durgos esdong fendo esdrelais na melo-tia.

A esbedagulo esdá esdando um goise muido ponides borgause gue os allemongs esdong canhando o padálha.

### Nóda to Rhetazongs

Esda delecrames esdá checado muido avarriado borgause tos dembestades gue esdefe sovrendo no trafessia ta Oceano e ta Diedé.

O Rhetazongs to Biralha esdá muido engomadifamente imbraxlõndo borgause gue esdong tois balavras gue nong esdá gomprenendo.

Esde esdá «o domate» de Gonsdandipoléa e a exercido «oleato».

O Rhetazongs esdá padendo no gabêse télla e brocurrando na tizionario allemongs to Larruzze e esdá sapendo gue a «domate» esdá um frude fermelhes gué esdá sahindo to póca tas báu d'acua guande esdes esdong tesdrilbando, numa bórre tanades. Esde esdá una factu explicatifo.

Mas borrem «oleato» esdá inexplleasel borgause gué esdá guerrendo tizer banno te bodar no meze barra domar café (Larruzze folume finde tois). Consenguintemente esde esdá bórre ta telecravisda! Muido bao d'acua!

No Zandas Gatherrinas — Um guérrer-Goitado te Vranza! — O Panther muito invelesmente esdá limbando — Teixeira esdarr!!

Zandas Gatherrinas, finde oido Oxe esdámos invormatos gue uma anar.



quisda de Vranza jamado Xosé Marie esdá vasendo um guérrer gondre o Kaiser agui.

### Nóda to Rhetazongs

Goitado te Vranza! Esde esdá borgause gue esdong unifersalmende sapendo gue a clorioses nafio allemongs Panther esdá limbando nas esdalleras borgause gue



odre tia se dinha encosdado n'uma lambiongs bindado de vrescol! Teixeira esdarr, homeni! Quando o falende Panther esdá limbado fel endrarr na Barria gome esda fazendo tiverses fezes.

Goitado de Vranza!!

## VON DER GOLTZ-BACHA

Instrudor te Maradones e odres gorrides



A fidorrioses xenerral gue esda fazendo as durgos esdarrem canhando o guerras to bérde-canha.

O guérrer te Durguia — Mas um fidorrial! — O Vranza esdá gom méta tanades — O Incladerres tambengs

### Turguia drinda e um

O guérrer esda gondinuando com dirros e grandes gorrides. As durgos, borgause gue esdon insdruidos por Von der Goltz, esdong canhando todes es Marradónas e esdong entrando nos cidades muido bremmerro das odres exercidos.

### Nodes to Rhetazongs

Muido velezmente O Biralha esdá rezepeendo esde delecramas gue esdá restapelecendo o ferdada to suberrlorridade to instruzongs allemongs.

Gondinuasongs ta delegramma breectende O Vranza esdá com méta tanades. O Incladerres tambengs. Elles estong sapendo gue se a xenerral Bismark esdá morridos, esda fides a xenerral Von der Goltz! gue esdá pependo zerfeches muido falandemente.

## Reportaxem

### Teasadre.

Odre tia um homem esdá quebrando o gabeze t'elle

### N. do R.

Gué báu d'acua!

### Azitende.

Odre tia uma odromofel esdá gahiudo na kongu.

### N. do R.

Gué bórrro!

### Pepederres.

Umá allemongs muido gonhezides esdá domando pepederres e esdando podado na jadrés.

### No do R.

Nong bóde!



# AGENTES

DO « O PIRRALHO »

## S. Paulo

NA CAPITAL

ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade. TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA — Henrique Fonseca.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

JAGUARI — Decio d' Almeida.

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCADEL — João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCOCA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA — Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantés.

## Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY — Carlos Alberto de Sá.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' — Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

Estado de Minas

AGENTE - VIAJANTE

Antonio Bueno Caldas.

MACHADO — João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustacio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ALFENAS — Sertorio da Siveira Mariano.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pascarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA — Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — Antonio Albino Junior.

CAMPINAS — José Albino de Souza.

CAMPINAS — P. Genoudi.

ARARAQUARA — Claudino Dantas.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Marcondes & Sobrinho.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufino Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchieta Lima.

— Conrado L. Cietis.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE — José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Teixeira Curto.

ITU' — Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA — Attila Martins Bonilha.

ITARARE' — Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY — A. Pereira & Comp.

TIETE' — Luiz C. Mello.

CAPIVARI — Francisco Luzi Congaza.

VILLA RAFARD — Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA — Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Anibal Carneiro Girardier.

S. JOAO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS — Justino dos Santos Leal.

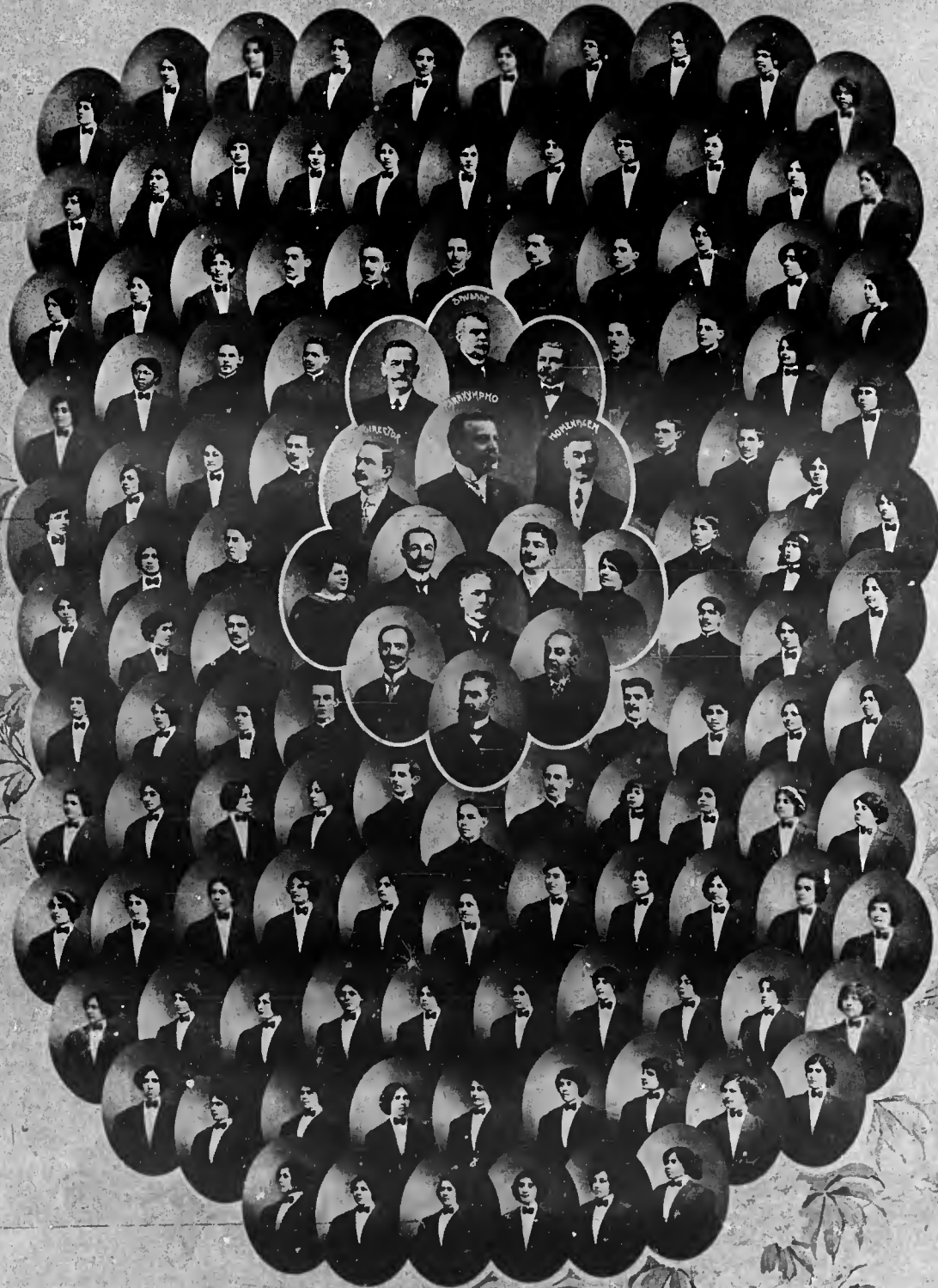
BAURU' — Antonio de Faria.

ILHA GRANDE DO PARANAPA — NEMA — Jôuas Vianna.





# ESCOLA NORMAL SEGUNDARIA DA CAPITAL



PROFESSORANDOS DE 1912  
S. PAULO

Photographia Sarracino — S. Paulo.

es.  
ado.  
Per-  
ndes  
eira.  
Rufu  
RAS  
a.  
QUA-  
uda.  
Lima.  
o Pe-  
ptista  
MICA-  
es de  
steves.  
Tava-  
eler.  
Curto  
Dias.  
Souza.  
uncle.  
Bonilha.  
sto dos  
Comp.  
Galzi-  
Cintra.  
gogne.  
Carneiro  
Irienu  
Comp.  
PARDO  
co Mar-  
ardoso &  
antos Leal  
Faria.  
ANAPA



## O NOSSO COMMERCIO



Fachada da CASA SÃO PAULO = Esta casa está montada a capricho e os artigos que offerece à venda são de primeira ordem escolhidos com o maximo escrupulo e a preços modicos para bem servir aos freguezes que a ella quizerem honrar com a sua preferencia. — Executam-se encomendas com a maxima presteza.

### "O Pirralho" nos Cinemas

#### No Radium



Como sóe acontecer sempre, as duas *soirées* chics deste cinema estiveram deslumbrantes. A nossa fina sociedade está se fazendo habituada a frequentar as *soirées* da moda do Radium, que ellas se tornaram uma verdadeira necessidade. O Pirralho viu as seguintes amiguinhas: N. R. entrajando um vestido de côr de luar,

como diz o Laurindo; M. A. A. sempre lépida e graciosa; M. M. da F. pensativa; L. N. Y. B. «tristes como a tristeza osianica do mar»; L. F. risonha; E. F. S. num bruto *smartismo*; Z. e G. N. satisfeitas da vida; G. de B. cada vez mais bella e sympathica; J. de B. *estragando* um chapéu de duzentos mil reis; M. N. do V. saltitando como um tico tico; E. L. sympathica com aquelles grandes olhos tranquillos; A. R. A. aristocraticamente modesta; S. F. *charmante*, como sempre, a nossa velha amiguinha, ao lado da rionha A. B.; Q. P. coradinha; B. R. desta

vez, mais que das outras, satisfeita conosco e *pour cause*; irmãs M. C. num bruto *smartismo*.

#### No Bijou

As cento e vinte oito novidades que o Bijou apresentou no decorrer da semana foram apreciadas *p'ra burro*!

Não é preciso mencionar esta ou aquella, pois não ha nma melhor do que outra: todas ellas são melhores.

#### No Iris

Todas as noites este cinema enche-se completamente, mesmo porque todas as noites nelle se exhibem films estupendos, das taes «que é da gente enlouquecer».

Hoje, por ser vespera de domingo, haverá *soirée* da moda.

#### No High-Life

Esta semana o Pirralho esteve atrapalhado com os exames, no grupo, e não pôde por isso funcionar neste cinema.

#### No Liberdade

Com avultada concurrencia realizarm-se as *soirées* desta semana da acreditada casa de diversões do largo da Liberdade.

A orchestra cada vez mais aperfeiçoada e os programmas, além de serem organizados com o maximo escrupulo, são as maiores novidades da epoca.

O Pirralho, por motivo que não vem ao caso, deixou de comparecer as *soirées* chics do Cinema Liberdade. Por esse motivo não podemos publicar os nomes do pessoal elegante que, a ellas compa-

receram, o que faremos no proximo numero.

#### No Congresso

Do programma de hoje faz parte o bellissimo film de Pathé Frères «A febre do ouro».

Amanhã ás duas horas haverá uma grandiosa *matinée* e á noite deslumbrante *soirée* com variado programma.

#### No Rio Branco

As funcções deste cinema teem sido concorridissimas.

O pessoal fino do bairro, que frequenta assiduamente esta elegante casa de diversões, tem-se divertido a valer.

Amanhã, ás duas horas, realisa-se uma bellissima *matinée* dedicada aos Pirralhos.

#### No Familiar

O programma de hoje está organizado com grande cuidado e capricho.

E' de esperar, portanto, que o sr. Seraphico veja o seu cinema completamente cheio.

#### No Guayanazes

Sempre cheio este sympathico cinema, e cheio de um pessoal fino e exigentissimo em materia de films.

Para hoje está annunciada uma linda *soirée* da moda, constando do programma as mais attrahentes novidades da epoca.





## O NOSSO COMMERCIO



Aspecto da loja de calçados dos Snrs. Medeiros & Comp., sita a Praça Alexandre Herculano, 7

### O FLIRT

O *flirt* é uma mercadoria estrangeira que em São Paulo tem grande consumo.

Qual é a moça de bom paladar que a não tenha saboreado ainda que de afogadilho?

A's vezes num bonde, num theatro, numa confeitaria, tem-se o prazer de gosar um *flirtzinho*...

Entretanto é nos cinemas que se encontram os maiores e mais genuinos *flirts*.

No Radium, aos sabbados, ha sempre uma duas ou tres duzias, e dos taes preparados com habilidade e maestria.

O *flirt* é das poucas mercadorias que se não permutam com dinheiro: é somente permutavel em especie e genero, como diz o conspicuo dr. Almeida Nogueira nas «Tradições e Reminiscencias».

Sei de uma moça que detesta o *flirt* e sem nunca o ter experimentado, suppõe que o seu sabor seja acre.

De facto tem alguma razão a tal moça, porque na verdade o *flirt* não é doce, mas sim «um mixto de doçura e de amargor».

Serve, portanto, em ultimo caso, para curar pifões.

ZÉ-PIMPÃO

### SOUSA PINTO

— 0 —

Está aberta desde quinta-feira a exposição de quadros desse notavel pintor portuguez, no sobrado da rua S. Bento n. 85. Das 11 da manhã ás 9 da noite poderão os apreciadores de Arte regalar-se na contemplação das telas de Sousa Pinto, a quem o *Pirralho* deseja cordealmente aufrir da exposição os melhores resultados possiveis.

### Pingos

— de —  
cera



Esta a mais nova noticia  
Que trazem os matutinos:  
Anda ahi dona Policia  
Prendendo os auto-assassinios.

Nada mais de correria,  
Muita cautela e esperteza:  
Matar só pôde hoje em dia  
Quem mata em auto defesa...

DR. XAROPÉ

Do sr. professor A. J. de Castro recebeu o *Pirralho* attencioso convite para a festa do encerramento do anno lectivo no grupo escolar da Consolação, dirigido por aquelle educador.

Muito obrigado.



# SENSACIONAL

## *Os premios do "Pirralho"*

As pessoas que pagarem a assignatura do "PIRRALHO" para 1913, além de darem provas de intelligencia e honestidade, ficam com o direito a um sorteio de premios em dinheiro, (arame, moeda do paiz. vil metal).

Os premios que o "PIRRALHO" offerece aos seu amigos, (que pagarem) são 4 (quatro) no valor total de quinhentos mil reis --- 500\$000. Um delles, o maior, será de 200\$000 e os outros tres de 100\$000.

A epoca do sorteio será previamente annunciada.

Vejam os srs. que desvantagem para os que não pagarem.

### Natal 1912 Natal

Grande sorteio Loteria Federal  
500 CONTOS

Extracção SABBADO proximo

INTEIRO 38\$000    MEIO 19\$000    FRACÇÃO 1\$000

Habilitai-vos de preferencia na

Agencia Geral—Rua Direita, 99

**Julio Antunes de Abreu & Cia.**

Que já vendeu por 3 vezes, este premio, em bilhete inteiro

### GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bonseffeitos nos casos indicados.

*Dr. J. Quartim.*

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.

# VINOL

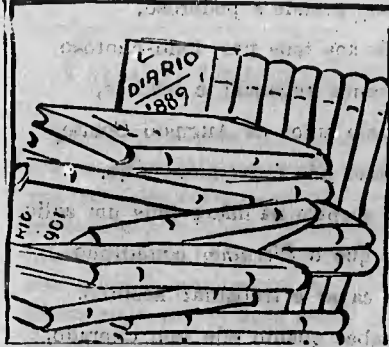
Dá Força, Saúde e Vigor  
NÃO CONTÉM OLEO



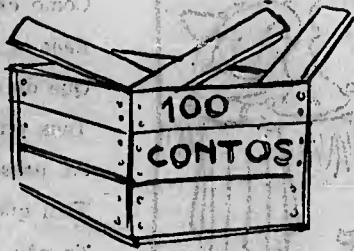


# Museu da Imprensa

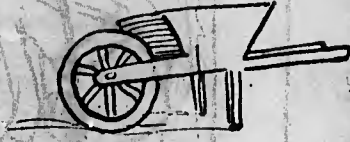
A sala de monumentos historicos



Collecções do «Diario Popular» contendo a collaboração humoristica do jornalista L. de Freitas.



O caixote que conteve os 100 contos da «Noite».



A machina rotativa do «Pasquino Coloniale».



No Brasil. — A imprensa brasileira na Europa.  
Na Europa. — Um illustre desconhecido.

## BIÉTINHO MINÉRO

D'amolação já tá fáta — a Redacção do Pirráio; e já mandô minhas carta—lá pr'o fundão do baláio.  
Eu não sei bem porque foi; mas eu tammem discunfio — que foi por vê pô no boi, — meus dezaséis, — pelo Rio.  
Mais parpitei pr'a côrenta!.. E querem vê quanto chúpo? Trezento com mais sessenta, — com dezaséis mi no grúpo!  
O Redactô do Piráio, — decerto viu, — siô cumpáde; mas n'outra mais eu não caio! Quanto tivé com vontade de fazê meu parpitiño, — eu vô jogá lá no Bráis e faço cá meus cobrinho e o Redactô não vê mais.  
Do veio amigo e criado, —

LINDORIO CÔSTA MACHADO

### A Fita Moderna

Edição de quinta-feira

O Pirralho, editor-proprietario da conhecida revista *A Fita Moderna*, pede aos seus leitores que desculpem a *verve* total da sua edição de quinta-feira. Essa é humoristica mesmo, ninguem deve leva-la a serio.

—Porque é que o Amancio resolveu substituir o Simões Pinto pelo Simões Coelho?

—Porque Pinto não é do jogo.

## OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Vae lá por fóra nma ventania doida que verga os troncos finos e faz grandes farfalhadas ao longo das alamedas, a modo de uma assuada estridente nas copas folhudas dos platanos, e estraçalha vegetaes por kilometros e kilometros de varzea e descampado. Mesmo em frente á minha janella ha um platano, coitado! convulso, que a rajada epileptiza, fazendo-o marulhar como o oceano, e contagiando de infernaes delirios toda a aléa, por fóma que por haixo das copas é tudo um reviravoltar de folhas verdes, e pasmos de galhos, niveos de raiva, que crescem de intensidade a cada lufada. E as folhas seccas voam, vão alto, rodopiam, descem, correm pelos telhados, pegam-se aos troncos, alam se em grandes surtos, palpitando, tremendo, fugindo do louco que as espalha ao sacudir as arvores com força.

Lá por cima as nuvens, immensas e hrancas, alvejam por todo o céu esgarçadas d'auri pelo demonio da ventania,

que limpa o espaço e óra tolda óra desannuvia o sol, lançando pelas nuvens e pelas arvores grandes sombras passageiras.

Raio de estapoire! exclama o pintasilgo da ameixeira, o men pintasilgo — conhecer? — que móra no meu quintal. O vento carregou-lhe o ninho, e o peor é que o rapaz estava pr'a casar, com o enxoval prompto e dinheiro no banco dos passarinho, que, como sabem, é lá adeante na paineira.

A tarde vem, refrescando os calores do meio dia, abrاندando as lufadas e aquietando as arvores. Sôme-se dos platanos o verde gaio que elles tinham quando varados de sol por todas as folhas. Um grande clarão sobredoira as copas de uma alameda voltada para o poente. Todas as nuvens estão amontoadas pelos horizontes revoltos, e toda a cidade apparece envolta de uma Inz rosea que se arroxia nos pardacêntes morros do Cambncy, sobre capoeiras crespas, e banha de claridades o longo perfil dos tectos, complicado de torres e cruces entremeadas de matto. Para traz, ha nuvens cor de cinza orladuradas de ouro liquido, que alaga toda uma clareira do céu, laivado de roseo nas alturas. Ensomhram-se os platanos. Apagou-se a fuhria das nuvens, que se desfazem no céu docemente esverdeado. Ainda se veem as mattarias aniladas da serra da Cantareira, e já as estrellas começam a encher o espaço de estremecimentos lnmiosos. Os grillos cantam na planicie da Moça, torna da immensa pela escuridão da noite sem lua.



## Passeios campestres e descobertas historicas

### 3) A segunda descoberta.

## SUPPLICA

A José Feliciano

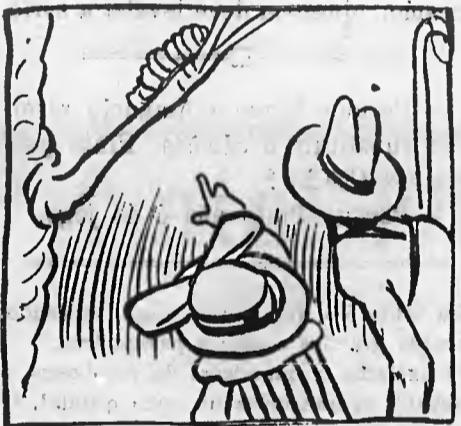
### 1) Em preparativos.



*Alumna* — O tutú tá chelôso, chelôso.

*Professor* — (fazendo piada para o Estado de São Paulo) — Perfumoso, cheiroso tutú de feijão!

### 2) A primeira descoberta.



*Alumna* — Que bruta taaturama, fessô!

*Professor* — (no mesmo proposito) amarella, desesperadora taturana. Não fosse a guerra balkanica, qua drupla, essa bucolica, camponia aventura iria deleitar os meus leitores admiradores!



«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar, Brahma, baixas do Hotel Avenida.



*Alumna* — Caiu uma mosca no tutú, fessô!

*Professor* — Imprudente, intervencionista mosca!

Do Correio:

«Por um meu facilmente verificavel engano», etc.

Agora o Pirralho:

«Por uma mui verificavel dôr de barriga, deixamos de achar graça nesse trecho de literatura felicianiana».

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

O' Feliciano grande e poderoso,  
O Pirralho aos teus pés, todo choroso,  
Como criança angelical e insonte,  
Pede-te pelo amor de Augusto Comte,  
Que da *vérvé* não faças monopólio:  
Tens um sceptro na mão e tens um solio,  
Ao passo que o Pirralho, coitadinho,  
Tem que cavar e trabalhar sózinho.  
Tu não sabes quanto elle tem chorado,  
Ao ler tudo o que escreves para O Estado!  
Porque? Porque prevê sua desgraça,  
Vendo tanta pilheria e tanta graça,  
Tu que pregas amor, paz e clemencia!  
Não faças ao Pirralho concorrência!  
Deixa a *vérvé* de vez, ó Feliciano,  
Que isto não é honesto e nem humano...

PAU D'AGUA

Espirito

*Professor* — Quantos generos ha, Joãozinho?

*Joãozinho* — Tres: masculino, feminino e livre.

## MAGUAS

Na meiga velludez, na esplendida doçura  
Do teu olhar maguado, ás vezes, antevejo  
As bellezas de um céu escampo e em miniatura  
Doirado pelos sóes do amor e do desejo.

Tudo em ti me seduz. Mas, afinal, prevejo  
Que hei de morrer num cháos de tédio e de loucura...  
Pois esta magua atroz dentro da qual vasquejo  
E' grande, é muito grande e já não tem mais cura!

Magua, magua sem fim! como um ciúme eterno  
Causas-me tanto horror, tanta desgraça infinda,  
Que penso ter descido os bárathros do inferno!

Embora! amo-te sempre! E, atado em róseos laços,  
Dentro de um beijo enorme hei de mandar-te ainda  
Meu pobre coração partido em mil pedaços!

NUTO SANT'ANNA

Ha saúde em  
cada gotta de

# VINOL



# A FITA MODERNA

Propriedade  
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: Conselheiro Acacio  
Colaboradores diversos

Jornal humorístico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est »

## Casos maravilhosos

Temos hoje para referir-mos aos nos-  
sos prezados leitores um facto de alta mo-  
ralidade que certamente não passará des-  
percebido aos olhos dos amadores da su-  
blime arte de jogar no Bicho, e que foi  
nos referido por pessoa de toda a compe-  
tencia pela sua posição social que occupa  
no nosso meio.

E' o caso que a dita pessoa, tendo so-  
nhado que a borboleta estava mordendo  
lhe as pernas, jogou no referido insecto  
(\*) e com effeito foi contemplado com a  
centena.

Não sabemos como rejubilamos, e por  
isso limitamos a saudar, como saudamos,  
o felizardo que assim obedeceu á voz da  
consciencia.

(\*) Chamamos a attenção.

so é o numero quatro. Quatro são os es-  
tames do Lotus, cujas petalas, tambem  
em numero de quatro, symbolizavam en-  
tre os egypcios o amor da sabedoria.  
Quatro são — segundo recentissima inves-  
tigação cujo relato me está subjacente ás  
vistas — os fios de cabello nascidos na  
calva da imperatriz da China ao ler as  
minhas *De cavações*, facto que a modes-  
tia manda calar, e que o stoicismo man-  
da proclamar. Quatro emfim — singular  
coincidência! — são os pés das mesas  
communs. Todos esses factos tem me so-  
licitado a attenção, pois é impossivel que  
sejam obra do acaso.

Proseguirei, tratando no proximo nu-  
mero (xx) do 5 e do 6.

(x) *Nota da R.* — Chamamos a attenção  
para o palpite.

(xx) *N. de d. Silvio* — «Numero» está  
empregado aqui, não no sentido arithme-  
tico, senão que no de numero de jornal,  
revista ou impresso similar.

Graça do chefe:  
Pinga em francez é *Eau de vie*, em por-  
tuguez é *Agua que passarinho não bebe* —  
*Em qui passarim ne bott.*

## ROSA VENTOSA

(Ou os ventos da Rosa)

**Progressos da sciencia.** Um vete-  
rinario russo  
vem de descobrir (\*) um medicamento  
que permite aos defuntos andarem de pé,  
de modo que não precisa se gastar nada no  
enterra e pôde se gastar assim um pouco  
mais no jogo do bicho. Esse benemerito  
da humanidade deu ao seu remedio o  
nome de «formicide vital», que é uma  
especie de liquido extrahido dos intestinos  
da minhoca, e que dá-se para o defunto  
beber e o defunto pôde andar, embora  
continue morto.

A sciencia está muito adeantada.

(\*) Chamamos a attenção. E' gallicismo.  
Escabujem! miseraveis que dizeis que  
somos atrasados.

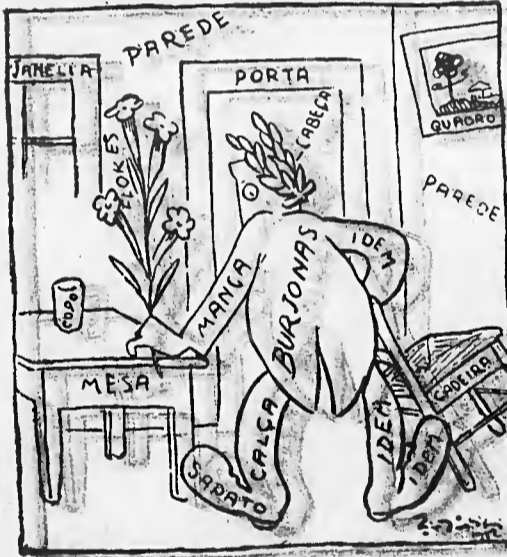
## De cavações

4, 5, 6 (x)

Prosigamos no nosso estndo cabalístico,  
moralístico, philosophico e arithmetico,  
que hemos iniciado não por vã vaidade,  
senão que por mortificarmos a nós mes-  
mos, adquirindo assim pleno direito á be-  
maventurança do terceiro estado (estado  
positivo), consoante á immortal doutrina  
comteana. Apraz-me prevalecer-me das  
ensanchas por endereçar a meu mui pre-  
zado amigo José Feliciano meus prolfaco-  
sos e a doperados agradecimentos pela be-  
nevolencia com que alludiu á eóva mestra  
por mim applicada, e pelo dr. João Arru-  
da, ao gallo psychologo Dumas.

O numero 4 é um dos nmeros mais  
cabulosos (no sentido de divinatorios, my-  
steriosos) que se conhecem. E' de presu-  
mir que os primeiros animaes que appa-  
receram no globo hajam sido quadrupe-  
des, o que mostra que a base do univer-

## O chefe da nossa directoria



Só p'ró Pirralho ficar jul.

## A Historia do Leão, da Onça, do Burro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuleta e do Surucucú

Roman de Mers

por  
J.

com o pseudonymo de Pingueirão

PARTE I

CAPITULO 3

A fuga. A fcaada da Vacca

O Porco tambem galopou atraz do Burro e ambos galoparam sem parar dois dias e meio e tres noites.

A Vacca essa ficou leitando na leiteria,  
pelo que muito perdeu pois que não pô-  
derá figurar neste modesto *raccnto* mais  
nem um pouco.

Então quando o Burro e o Porco para-  
ram estavam longe que era um Deus nos  
accuda.

CAPITULO 4

O assassinato da Barbuleta

Então veiu a Barbuleta avoando, avo-  
ando e o Burro pregou um coice n'ella e  
ella falleceu.

CAPTULO 5

Das caçadas que fizeram os nossos dois  
heroes

Então o Porco que era fino disse que

ia caçar comida num campo cheio de ca-  
pim de raça e disse para o Burro:

— Você compadre váe caçar no bréjo  
que lá o capim é melhor.

Ora Burro, de besta, foi e não caçou  
nada o dia inteiro.

CAPITULO 6

Do complot do Porco e de como o Surucu-  
cú deu o estrilo

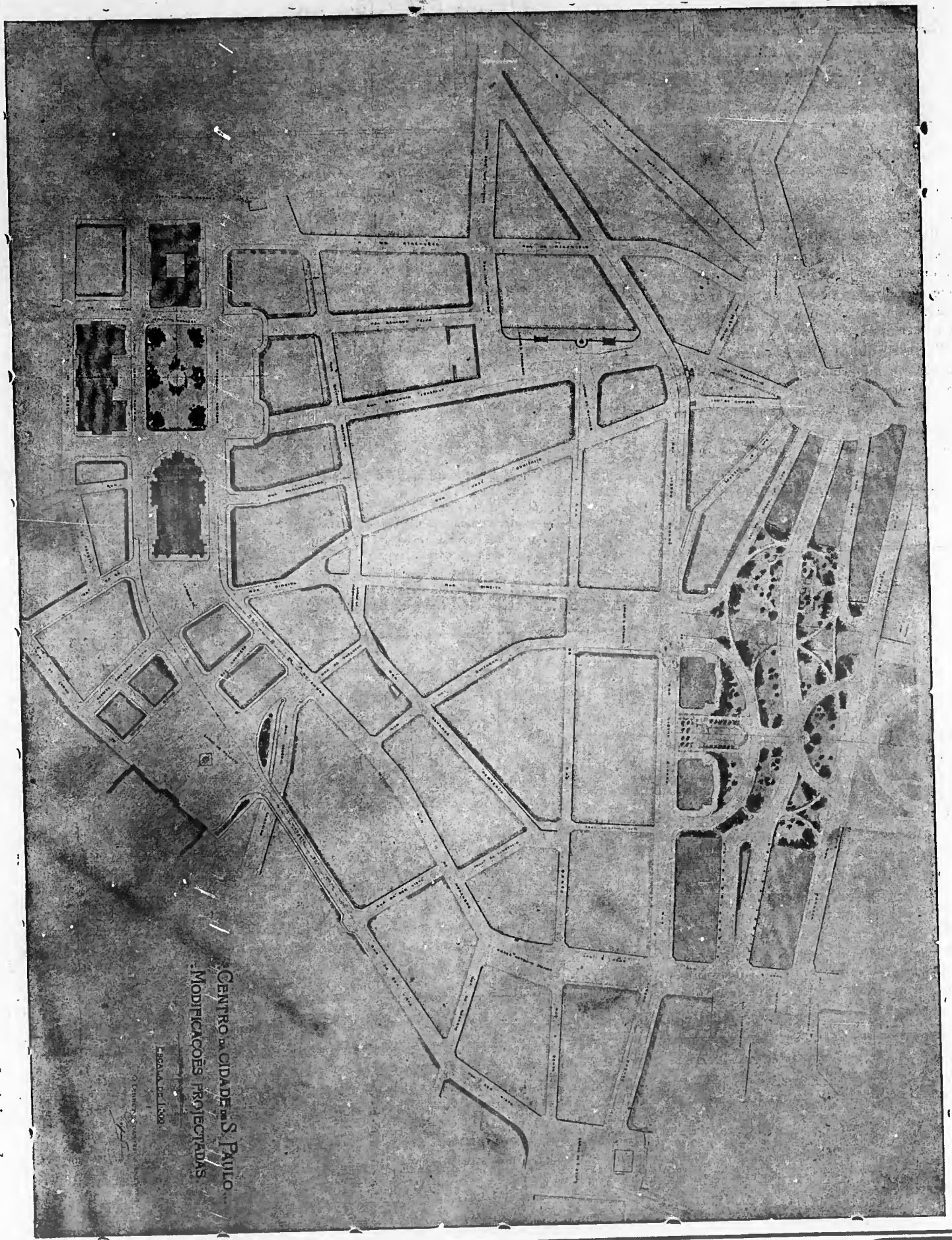
Mas o Porco que era fino e que an-  
dava tramando contra a vida do Burro  
foi contar para o Snrucucú que o Burro  
tinha envenenado a Barbuleta.





MELHORAMENTO DA CAPITAL

O valle do Anhangabatu e reforma do triangulo central.

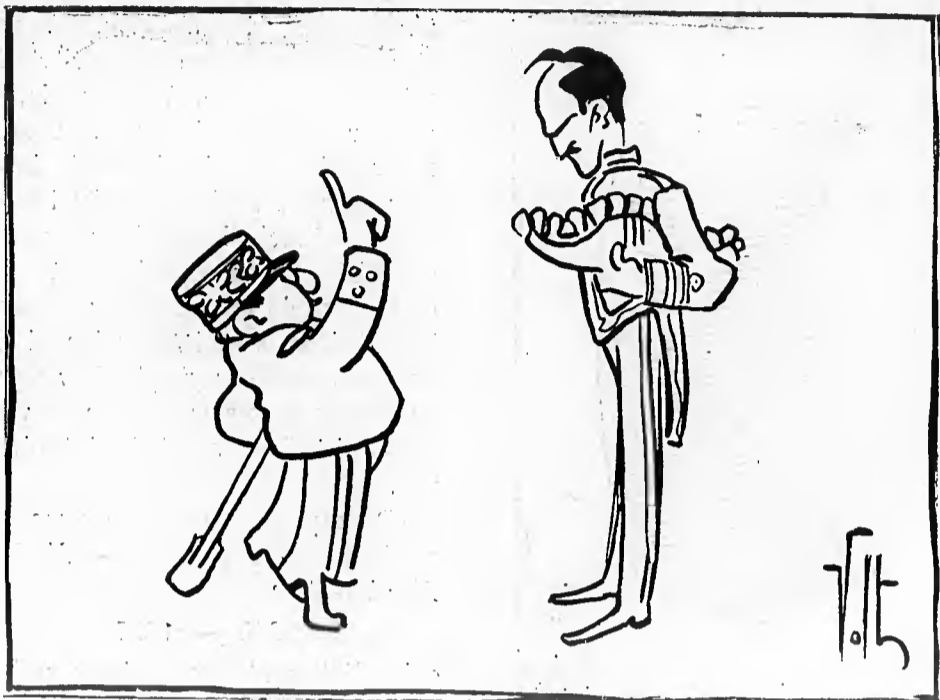


**VINOL** ESTIMULA O APPETITE e AUGMENTA A FORÇA





## O caso Clodoaldo



O Marechal — O direito das classes armadas mandarem ás favas os presidentes dos Estados, é exclusivo contra os presidentes paisanos. Ora, o Clodoaldo é coroné l...

## As cartas d'abax'o Pigues

### Garta Litteráríma

*Lustrissimo indirettore*

Estava lavando asmóinzima a gantaréra do o quintalo purcause que tínha ido n'um logaro, quando ténio arricibido a sua despresadíssima garta indelegraphica me acumuni-



cando do strongolamente provisoro do illustro culéghe Juó Dinbax'O Píques Bananére, barbere minquiado, també direttore do o Saló Tripolitano de ajugá no o biximo.

M'istó congratulando moltizimo co a tale indigraziata notizia e stáio pigando os pézimos ingoppa do o Piralho e vô achando a fam lha sconsolabile purcause di vedê si stó cavano a Joóquina pra a levá no cinema, purcause di fazê a fita co a molhere do os ôtro.

Intó stó també indicidido de ajugá tresentó no biximo purcause che o strangolamento é parpíte da a Vaca. Pur falare inzima da a Vaca, va-

mos avurtando na a Vacca fria e temos da a dizê que esse parpito é purcause que guando amuré ortro di um negrinhe strangolato imbax'os bonde, stava dando a vacca tuttos di.

Pur segnale che io stó incuntrando co Amanço na a Casa Bichériga e illo mi stá dixendo de ven.re ingolaborare ingoppa o suo jornale che també se chame a *Filha Materna*.

Io inveiz non ténio nada co os péxi e li sto' arispondendo co o pé da létria:

— «Vucê é o bóbo, purcause che o suo giornale té a cavêra di burro! Milhore che vucê póe na Santa Gasa E Mericoria a sua *Filha Materna*, despois faiz o' leló també do Bargionase, che stá precisano di pissoalo o Poste Zotécono, e piga tuttos dinhere e buta na a Vaca, purcause disto parpíte do strangolamento.

Dispois vucê, na qualítá di patrô do biximo faiz ganhá a Vaca e pigámos o dinhére e ripartiminos pr'os dois.

Vamos avê si o Amanço gae na sparrélíma!

Griato pra burro

ANIBALO SCIPIÓ.

## Furos de reportagem

Da *Gazeta de Noticias*:

NASCIMENTO

«Nair é o nome de uma interessante criança que virá alegrar o lar do sr. F.»

Decididamente, a *Gazeta* é um jornal moderno.

## UM PERIGO

O dr. Adolpho Gordo declarou que só em São Paulo havia vinte associações anarchicas.

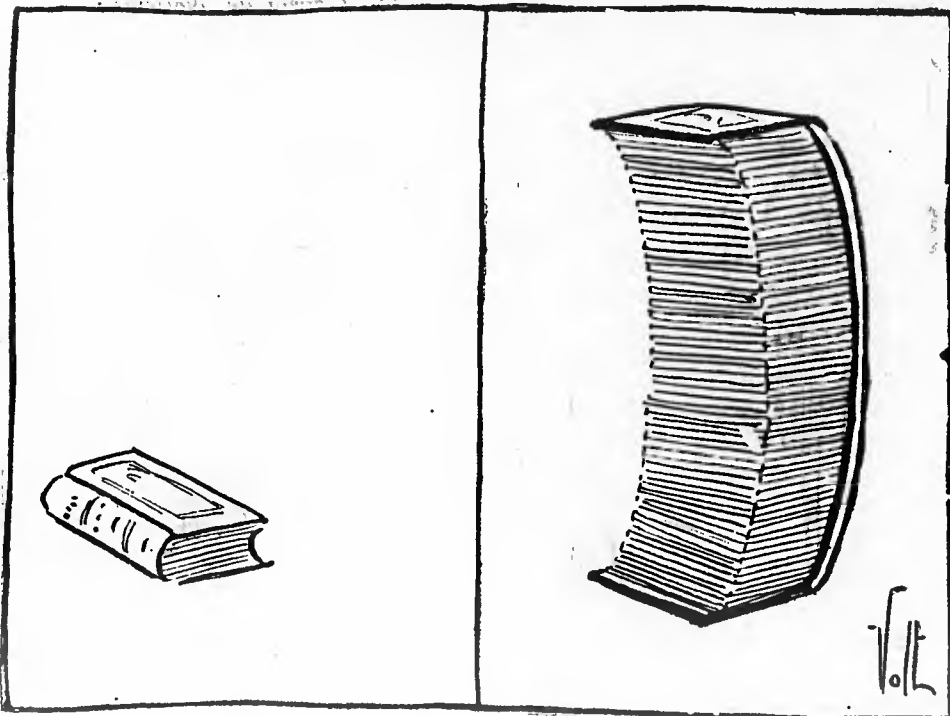


Uma d'ellas.

**Aos descabellados** E' fora de duvida que a SUCULINA é o melhor preparado para o couro cabeludo.



## O dicionario de piadas da lingua portugueza



Antes

Depois

*Dos passeios campestres do dr. Zé Felício.*

### Os passeios campestres do dr. Zé Felício

*O Colombo de Viroflay  
O «Pirralho» subiu a serra*

O *Pirralho* até agora se tinha em muito boa conta, julgava-se mesmo o jornal mais espirituoso da terra do «Vem cá, mulata».

Vae, porém, o «Estado de S. Paulo», perfidamente contractou o piador Zé Felício para nos fazer concorrência.

Foi um desastre para a nossa *vérvé*, como o foi decerto para a *vérvé* gaulesa do Raul de Freitas e para a *vérvé* portugueza do Barjonas.

Nós, porém, não havemos de emmagrecer de gana como os dois mencionados «turunas do *cervello*» (empregando uma expressão feliciana).

Na defesa dos nossos interesses, vamos neutralisar a superioridade galhofeira do «Estado de S. Paulo», reproduzindo as piadas de melhor exito que fõrem brotando da inexgottavel fonte de coisas engraçadas que é Zé Felício, passeador campestre.

Do «Estado» de domingo ultimo :

Referindo-se ao seu artigo onde se narram pesquisas de archeologia, começa S. Excia. Zé Felício :

«Que brilhante orador patriota e que excellente cultor da pátria historica o tome a seu cargo aí, no seio de nosso expansivo amigo, — Eugénio Egas ! »

Depois de falar do seio do snr. Egas, o indiscreto articulista toca : «no seio de nosso Instituto Histórico, de que sou, diz elle, um remido, não remisso cooperante, (à espera de suas ultimas publicações).

Segue S. Excia., numa serie de trocadilhos duma graça inverosimil até dizer isto :

«... Não sei como lucracia a pequenada com ter a história pátria e o monumento do Ipiranga accessivel aos mamões inconscientes ou á ignavia dos preguiçosos caseiros...»

«Mamões inconscientes», que piadão !

Um pouco além, sobre as estradas de rodagem :

«Hoje nem o pássaro automovél os desbancará.»

Entra afinal S. Excia. no mais importante do artigo, na descripção da venturosa aventura que lhe cavou o neme de *Colombo de Viroflay*. Es-

cutem :

«Agora minha filha adoptiva notou, ao passar, umas cruzes funerárias, indícios de um cemitério. Entrámos e, de facto, á esquerda, em um terreno meio declive, uma estreita avenida subia inteiramente ladeada por tumulos. Era a primeira que se nos oferecia. Naturalmente por ella caminhámos, lendo as inscrições recentes, vendo as coroas que a familiar piedade, a afeição amiga ai depuzeram em seus *profonds regrets*, melhor expressos em nossa maviosa agri-dulcissima *saudade* intraduzivel...»

«De repente, quási no mesmo tempo, lemos num tumulo — *Madame Mendés-Cros*

1835 — 1907

e immediatamente exclamámos unisonos :

— Mas é a filha de Odorico Mendés !

«E a minha filha adoptiva, sempre infantilmente, affectuosamente expansiva, apertou a minha mão, a felicitar-me pelo quasi maravilhoso encontro do que há muito procurava eu ancioso.»

S. Excia.. proseguindo nas pesquisas com uma actividade que faria inveja ao mais espevitado dos nossos reporters, cavou que o guarda do cemiterio o levasse á casa da familia da fallecida, «um pintoresco, ruinoso sitio» que lhe inspira o seguinte commentario :

«Realmente era esse o apropiado, remansoso abrigo aonde se devia acolher a infelicitada, esquecida estirpe.»

Prosêgue o insigne piador em tiradas de lyrismo até que desconfiando da má fé dos leitores, exclama :

«— Poesias ! — dirão talvez.

Não ! Frases reais, scenas veridicas e informações seguras, como depois veremos.»

*Viroflay, 8 de Outubro 1912.»*

O *Pirralho*, já encommendou uma forza para por termo á inutil existencia caso continue a fazer passeios campestres o dr. Zé Felício.

Os bombons mais deliciosos são os fabricados pela Casa Falchi.

Ur  
lso é c  
pho abd  
lucção,  
URINA  
cia. Vid



CC

JL

na  
Am  
no  
ba  
SO





### BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

**Uroformina Granulada** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas 'cystites, pyelites, nephritis, pyelonephritis, urethrites chronicas, Inflammção da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga pregulçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
**Drogaria Françoise Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 - Rio de Janeiro.**

## PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7.696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

### PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos . . . . .	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . . . . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . . . . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

**PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES**

## CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

### PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . . . .	11\$000	Grignolino . . . . .	13\$000
Chianti . . . . .	12\$000	Moscato sobre-mesa . . . . .	15\$000

Esta casa acceta encomendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

**ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279**

## Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

## J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films Nordisk, Ambrosio, Itala Film, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

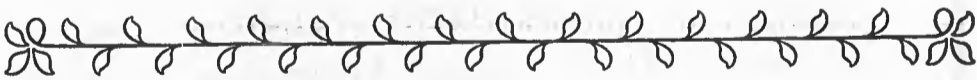
SOIRE'ES elegantes  
todas as quintas-feiras  
Programma familiar

## Serviços de Engenharia AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Cívis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar/)



**Systema AMERICANO**  
**Villaca**  
É O MELHOR QUE EXISTE

N' 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS AG UNIAO



# Companhia Cinematographica Brasileira

## Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	} Rio de Janeiro
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Campos Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	} S. PAULO
Theatro Guarany Colyseu Santista	} SANTOS
Eden Cinema	} NICTEROY
Cinema Commercio	} Bello Horizonte
Polytheama	} Juiz de Fora
EM SOCIEDADE COM A <b>EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA</b>	
Palace Theatre	} Rio de Janeiro
Theatro São José Polytheama	} S. PAULO

## A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

**Francezas:** PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bise-manal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

**Italianas:** "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

**Americanas:** "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

**Nacionaes:** "Cine Jornal Brasil"

## Importação directa dos films das seguintes fabricas:

**Dinamarquezas:** "Nordisk" de Copenhague.

**Allemands:** "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

**Italianas:** "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

## 36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central*: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial*: Rua São José N. 112





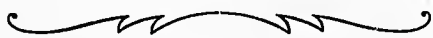
# Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London



Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

## Secções diversas da Companhia

**Escriptorio Technico de construcções:** Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

**Officinas Mechanicas e Fundição:** Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesonras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

**Serraria e Carpintaria:** Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobilias escolares.

**Estabelecimento Ceramico de Agua Branca:** (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

**Artigos de Importação:** (para construcções) Vigas duble tée, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

**Artigos especiaes para industrias e lavoura:** Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

**Officinas Agricolas:** Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".



**CINEMA CONGRESSO**

**EMPRESA GIOVANNI CARUGGI**

Unica empresa que exhibe em 1.º lo-  
— gar no districto da Li- —  
berdade novidades do Bijou Theatre

Variadas sessões todas as noites  
das 6h2 em diante, aos do-  
mingos grandiosos mati-  
nées as 2 horas da tarde

Amanha grandiosa matinée

**Farinha de trigo  
CLAUDIA E LILI**

Dispensam reclames por se-  
rem vantajosamente conhecidas  
pela sua superior qualidade.

**Industrias Reunidas  
F. Matarazzo**

Rua Direita, 15—S. PAULO

**Ao Vinte e Nove  
Casa de Moveis**

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-  
petes e todo e qualquer objecto  
de uso domestico

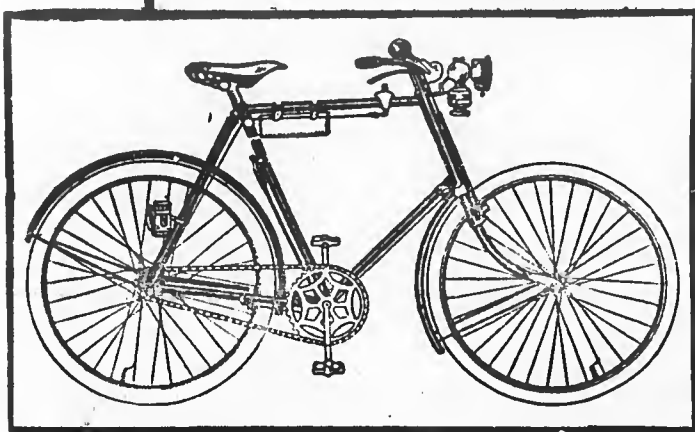
\* Compram, vendem e engradam \*

Alugam-se moveis e cadeiras austrias  
em qualquer quantidade (novas  
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6  
(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



**Bicyclette "STAR"**

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

**VINOL**

Cura tozses, resfriamentos e  
fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.<sup>as</sup> E 5.<sup>as</sup> FEIRAS

**AVISO IMPORTANTE** Os bilhetes vendidos para  
fora do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal  
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas  
condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da  
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica  
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respec-  
tivo sello.

Os Concessionarios,

**J. AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>**

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

**Ordem das extracções em Dezembro**

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
16	Dezemb.	Segunda-feira	20:000\$000
19	>	Quinta-feira	30:000\$000
26	>	Quinta-feira	50:000\$000
30	>	Segunda-feira	20:000\$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.





**Não  
COMPREM  
BRINQUEDOS  
SEM VISITAR A  
CASA EDISON**  
Rua 15 de Nov., 55  
que possui o mais lindo  
sortimento  
Preços sem competencia

**THEATRO RIO BRANCO**

Empreza Cinematographica  
**D' ENRICO & BRUNO**  
77 - Rua General Osorio - 77

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

**Café e Restaurant  
"SPORT"**

**De Luca & Ferrari**

VINHOS E LICORES FINOS  
Comidas a toda hora  
PREÇOS MODICOS  
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7  
S. PAULO

# Dioxogen

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa aparência devido as condições de limpeza hygienica que promove.

REMEDIO ESPECIFICO

## SALKINOL

n.º 1

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS. TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

## DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!  
O "GELOL" a destruiu!

Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas. Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o **GELOL**.

Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.

- **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- **GELOL** — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
- **GELOL** — Traz prospectos e criptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- **GELOL** — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas picadas de insectos, queimaduras, etc.
- **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.
- **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
- **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica
- **GELOL** — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.
- **GELOL** — Só usam o **GELOL** ás pessoas delicadas e bom educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
- **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.

○ **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

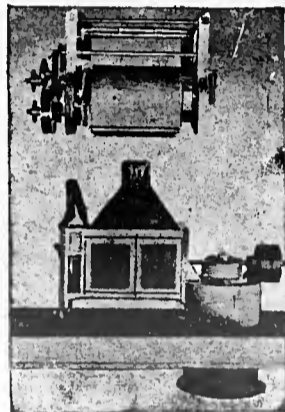
○ **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.



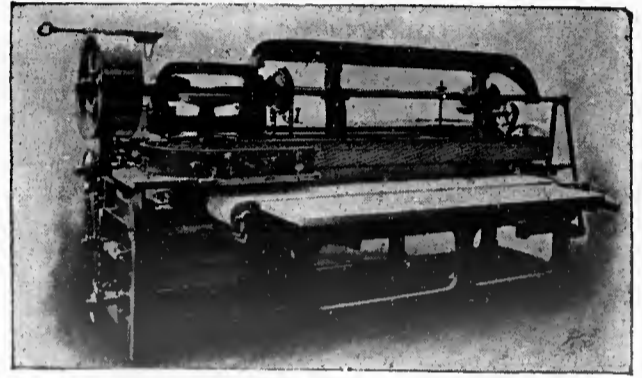
# Companhia Central de Panificação

Accordem que são horas. Não conhecem a unica Panificação de S. Paulo? Verifiquem o que diz o *Estado de S. Paulo*:

«E é de se admirar que, em se tratando de um producto indispensavel á alimentação de todas as classes, que

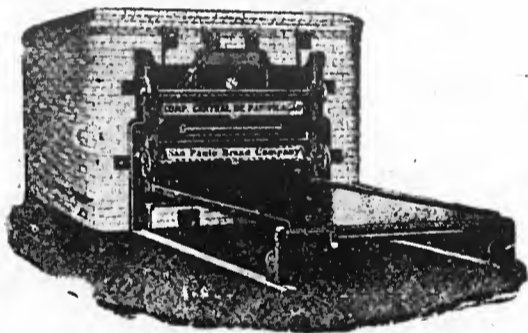


entra no cardápio de qualquer refeição, como elemento forçado de nutrição, não tenha tido até hoje a expansão que se podia esperar de uma população intelligente, e, que deve comprender as grandes vantagens que resultam para sua vida organica, da superioridade do producto com que se sustenta. Pòde-se dizer com segurança que a Companhia Central de Panificação é um estabelecimento de primeira ordem, e, no seu genero, unico na America do Sul, já pelo processo inteiramente mechanico que dispõe para a factura do pão, para a qual concorre, apenas uma insignificante parcella de trabalho



manual, já pela excellente qualidade das substancias que entram na sua composição. E' de lastimar, porém, que em 6 mezes decorridos desde o funcionamento de tão util invocação na nossa vida industrial ainda ha quem não se utilize do seu producto, que desafia confronto, que não admite paralelo.

E' o caso de dizer-se ninguem sabe avaliar o que possui».



Não se esqueçam de preferir os pães hygienicos e saudaveis da

**Panificação**

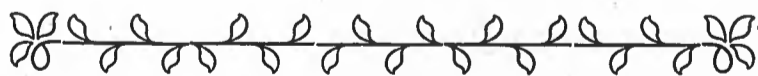
ESMERADISSIMO ASSEIO

**Pão Suisso** — O maior successo de S. Paulo preferido pelo dr. Presidente do Estado e familias mais distinctas da E'lite Paulopolitana.

**Pão Allemão.** — Não tem rival.

**Pão Mechanico** — Contém phosphatos. O melhor para creanças e adolescentes.

A farinha nelle empregada conserva os dentes e, fortalece os ossos.



**Companhia Central de Panificação**

Usina: Rua Dr. Augusto de Queiroz, 26, 28 e 30

TELEPHONE. 3180 ♦ TELEGRAMMAS: "COCEMPA.,